

Gustavo Barreto

CIDADANIA E INTERNET

Entre a representação midiática e a
representatividade política

Appris
editora

Curitiba - PR

2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1.1 Cidadania global, Estado-nação e globalização	15
1.2 Apontamentos teóricos e metodológicos	18
1.3 Questões em aberto	21

1

REPRESENTAÇÃO MIDIÁTICA E REPRESENTATIVIDADE POLÍTICA: BREVE HISTÓRICO DA CIDADANIA..... 25

1.1 Cidadania: História de um conceito histórico	25
1.2 Um conceito "autônomo" em permanente resignificação	26
1.3 Cidadania e imaginário social no contexto histórico brasileiro	29
1.4 Direitos "imaginados": verdades autoevidentes	30
1.5 Representatividade política e "vulgarização" da democracia	33
1.6 Participação popular e a questão da maioria	35
1.7 Os primeiros passos da cidadania global no Brasil.....	38
1.8 A "Era dos Direitos" ou os direitos de uma Era em elaboração?	40
1.9 A questão epistemológica e a "filosofia da internet"	44
1.10 Cidadania, internet e sujeitos sociais	46
1.11 O indivíduo moderno: entre a abstração e a participação na esfera pública.....	49
1.12 Individualismo liberal e o modelo Wikinomics.....	54
1.13 Cibercultura e o liberalismo contemporâneo.....	61
1.14 Revisionismo teórico e "desconstrutivismo".....	63
1.15 'Inflexão individualista na cultura' e autenticidade em tempos de internet.....	67

2

MEIOS DE COMUNICAÇÃO E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS..... 73

2.1. Novas tecnologias e antigas crenças.....	73
2.2 Da filosofia à visão instrumentalista.....	75
2.3 Sistemas, redes e a Era Industrial	78
2.4 Governança, cultura de massa e opinião pública	81
2.5 Retórica, cidadania e História das tecnologias	89
2.6 A sociedade <i>conversacional</i> de Bertolt Brecht.....	95
2.7 Wiener e a luta contra a entropia.....	98
2.8 Internet: usos sociais entre determinismos ideológicos e <i>linhas de fuga</i>	103
2.9 O nascente movimento de <i>software livre</i>	105
2.10 Os princípios libertários da arquitetura da internet	112

2.11 A utopia tecnológica e suas configurações políticas	115
2.12 Tecnologia: entre o técnico, o cultural e o social.....	119

3

ESFERA PÚBLICA E REDE: EQUAÇÕES POLÍTICAS, VETORES ECONÔMICOS E CONFIGURAÇÕES SOCIAIS

3.1 Indícios da contribuição do <i>virtual</i> na elaboração do <i>real</i>	125
3.2 A força da comunicação eletrônica: mundos e eus imaginados.....	127
3.3 Produção de localidade segundo novas formas globalizadas	133
3.4 Cartografias do imaginário: as cidades e as redes de comunicação	138
3.5 Entre as comunidades e as redes: recortes tecnológicos.....	142
3.6 A teia: "sistemas nervosos" contemporâneos	146
3.7 Espaços de fluxos e espaços dos lugares.....	148
3.8 Redes globais e os movimentos sociais	151
3.9 Produção biopolítica e o movimento do comum	155
3.10 A neutralidade da rede.....	158
3.11 O caso WikiLeaks.....	161
3.12 O caso The Pirate Bay	166
3.13 Blogs, wikis e a organização em rede.....	169
3.14 A questão das redes sociais	176
3.15 O 'tempo atemporal' dos hiperconectados.....	179

4

REAÇÃO E AÇÃO: A REVISTA VIRAÇÃO EM PERSPECTIVA.....

4.1 Mídia hegemônica <i>versus</i> novos discursos emancipatórios	186
4.2 <i>Revista Viração</i> : uma práxis editorial e pedagógica	190
4.3 Os conselhos editoriais jovens.....	196
4.4 Dilemas e construções coletivas.....	199
4.5 Desafios e perspectivas.....	202
4.6 Conclusões: um campo em disputa	205

IN-CONCLUSÕES

ENTRE OS DETERMINISMOS TECNOLÓGICOS E AS TECNOFOBIAS.....

História e atualidade de conceitos em construção.....	211
A rede e a agenda pública.....	212

REFERÊNCIAS

217